

1. Dados Básicos

Título: Jaguapets 1.0

Campus: CAMPUS JAGUARIBE

Tipo: Projeto

Área Temática: Meio Ambiente

Linha de extensão: Saúde Animal

Data de Início: 2023-05-04

Data Prevista Fim: 2023-12-29

Nº mínimo de pessoas beneficiadas: 600

Nº máximo de pessoas beneficiadas: 1000

Esta ação está curricularizada? Não

2. Dados Específicos

Local de Atuação: Urbano

Programa Institucional: Nenhum

Modelo de oferta da atividade: Presencial

Municípios de abrangência:

Jaguaribe

Formas de Avaliação:

Debate

Trabalho em grupo

Seminário

Pesquisa de Satisfação

Relatório

Participação

Formas de Divulgação:

Articulações institucionais

Jornal e TV

Rádio

Redes sociais

Site institucional

Sistema acadêmico

E-mail

Cartaz

Áudio

Atividades:

3. Dados Responsável

Matrícula: 3279760

Nome: Daniel do Nascimento e Sa Cavalcante

Telefone:

E-mail: daniel.cavalcante@ifce.edu.br

E-mail Secundário: danielsacavalcante@gmail.com

Cor/Raça: Branco (a)

Etnia: Outra

Comunidade:

A área de formação possui vínculo com a proposta apresentada? Não

Possui experiência profissional na área da proposta apresentada? Não

Link do lattes <http://lattes.cnpq.br/1063188090750480>

Você possui alguma necessidade específica? Em caso afirmativo, selecione qual(is):

Receberá bolsa?: Não

Horas semanais dedicadas: 4

4. Equipe de Atuação

Nome	Instituição	Categoria	Vínculo	Receberá bolsa?	Horas Dedicadas	Início da Participação	Fim da Participação
Abigail de Araujo Lucena	IFCE	Integrante	Técnico Administrativo IFCE	Não	4	2023-05-04	2023-12-29
Alexandra Santos Leal Oliveira	IFCE	Integrante	Docente IFCE	Não	3	2023-05-04	2023-12-29
Daniel do Nascimento e Sa Cavalcante	IFCE	Coordenador	Docente IFCE	Não	4	2023-05-04	2023-12-29
Francisco Damazio de Azevedo Segundo	IFCE	Integrante	Docente IFCE	Não	3	2023-05-04	2023-12-29
Gesdete da Costa Pessoa	IFCE	Integrante	Técnico Administrativo IFCE	Não	4	2023-05-04	2023-12-29
Géssica Morgana de Souza Jucá	IFCE	Integrante	Discente IFCE	Não	4	2023-05-04	2023-12-29
Henriqueta Rocha de Abreu	IFCE	Integrante	Docente IFCE	Não	3	2023-05-04	2023-12-29
Herbert Rocha Araujo	IFCE	Integrante	Docente IFCE	Não	3	2023-05-04	2023-12-29
José Vinícius Alves de Oliveira	IFCE	Integrante	Discente IFCE	Não	2	2023-05-04	2023-12-29
Juliana Rodrigues de Sousa	IFCE	Integrante	Docente IFCE	Não	3	2023-06-20	2023-12-29
Lorena de Carvalho Ramos	Cuidar - Saude Animal	Integrante	Sem vínculo	Não	1	2023-05-04	2023-12-29
Luciana Barbosa da Silva	IFCE	Integrante	Docente IFCE	Não	3	2023-05-04	2023-12-29
Rafael Luís Pinheiro Vieira	Externo	Integrante	Sem vínculo	Não	1	2023-05-19	2023-12-29
Tatiane Gomes Braga	Externo	Integrante	Sem vínculo	Não	1	2023-05-19	2023-12-29
Vanessa Lopes Vasconcelos	IFCE	Integrante	Docente IFCE	Não	3	2023-05-04	2023-12-29
Veridiana Samilles Pereira Teixeira	IFCE	Integrante	Técnico Administrativo IFCE	Não	4	2023-05-04	2023-12-29
Zeli Moreno da Silva	IFCE	Integrante	Discente IFCE	Não	2	2023-05-19	2023-12-29

5. Parcerias

Instituição Parceira	Parceria Formalizada?	Instrumento Utilizado	Número do Instrumento(Processo SEI)
Clinica Veterinária - Cuidar Saúde Animal	Não		

6. Orçamento

Esta ação tem fomento: Não

Descrição	Valor (R\$)	Fonte	Rubrica
Passagens e Despesas com Locomoção	0,00		
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00		

Descrição	Valor (R\$)	Fonte	Rubrica
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00		
Material de Consumo	0,00		
Equipamento e Material Permanente	0,00		
Encargos Patronais	0,00		
Diárias - Pessoal Civil	0,00		
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0,00		
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes	0,00		

7. Descrição

Apresentação:

O abandono de animais é um problema mundial, e em nosso país vem trazendo prejuízos para animais e seres humanos. Precisamos entender nosso papel dentro do ciclo da vida e das nossas responsabilidades com o ambiente, visto que a degradação que a ação causa ao meio ambiente retorna como prejuízo à sociedade em variadas formas, seja por meio do aumento do número de animais abandonados, pela proliferação de doenças, pela escassez de alimentos, dentre outros.

O município de Jaguaribe sofre como uma incidência extremamente alta de animais abandonados, além de centenas de animais que possuem tutores mas que são criados sem o cuidado adequado (soltos na rua, buscando alimento pela rua e sem castração, logo reproduzindo mais animais que, por sua vez, viverão na rua).

O Campus Jaguaribe se localiza no bairro Mutirão, a 3 km do centro do município de Jaguaribe, e, assim como outras instituições públicas, sofre com o abandono de animais, com a proliferação de zoonoses e com a reprodução desenfreada de animais abandonados.

Detectamos que parte dos animais presentes no campus foram abandonados por alunos do próprio campus ou por moradores do bairro. Desta forma, faz-se necessária uma intervenção interna e externa visando à redução deste problema. Enquanto instituição de educação, devemos promover ações de saúde e bem estar humano e animal, com a adoção de medidas que minimizem o sofrimento dos animais abandonados, oferecendo cuidados e o destino adequado a eles, a fim de evitar o transtorno causado pela presença destes seres em locais inapropriados, eventualmente tornando-se um modelo a ser espelhado.

Desta forma, este projeto visa atuar na promoção de um sadio meio ambiente comunitário dentro do campus do IFCE Jaguaribe e no seu entorno. Para tanto, este projeto, intitulado Jaguapets, será executado em etapas. Na Etapa 1.0, a ser executada em 2023, nosso foco consistirá em promover o bem estar animal dos gatos e cães que habitam o campus do IFCE Jaguaribe e o bairro no qual ele está localizado (bairro Mutirão). Em 2024, pretendemos realizar uma etapa do projeto 2.0, visando atuar em outros bairros e de forma coordenada com a prefeitura do município.

Caracterização da Intervenção:

A fundamentação socio-filosófica do projeto se alinha com o programa de atualização da ética utilitarista proposto por Peter Singer em Liberação Animal (1975) de modo a considerar a sensibilidade de animais não humanos como fator moral relevante na estruturação de uma determinada comunidade

de valores. Desse modo, além de resposta a um problema prático vivido pela comunidade escolar (a presença de cães e gatos desamparados no campus), o projeto assume uma importante função educadora de sensibilização para a

cultura de paz como meta visada no exercício da razão prática (A Paz Perpétua - Immanuel Kant), sobretudo em seu exercício comunicativo no âmbito do mundo da vida (Teoria da Ação Comunicativa - Jürgen Habermas).

Justificativa:

Respeitar a natureza, preservar o meio ambiente, cuidar dos animais, tratá-los com os cuidados necessários, compartilhar experiências, amar, cuidar e proteger, são valores que queremos que nossos alunos do IFCE, Campus Jaguaribe, vivenciem juntamente com a comunidade externa da região.

Percebendo a necessidade da cidade de Jaguaribe em relação ao excesso de cães e gatos encontrados nas ruas e no Campus, este grupo se uniu para desenvolver um projeto de extensão que busca, de forma consciente, o despertar dos educandos para a melhoria da qualidade de vida de cada família, trabalhando a sustentabilidade, estabilidade, produtividade, equidade e qualidade de vida.

A maioria dos municípios brasileiros não possui planejamento previsto por lei para atendimento veterinário, vacinação e castração de animais de rua, além do encaminhamento para adoção. Em Jaguaribe, não é diferente, e, com o abandono frequente, podemos notar um aumento populacional de cães e gatos no campus e em seu entorno, especialmente nos últimos três anos.

Tal situação favorece a propagação de possíveis doenças, inclusive zoonoses, já que os animais podem se tornar hospedeiros e potenciais transmissores, o que se configura como caso de saúde pública.

O abandono desenfreado e a permanência destes animais no campus Jaguaribe tem sido um problema, pois os animais vão se multiplicando, muitas vezes são portadores de algumas doenças e, sem o cuidado devido, ficam em sofrimento e causando transtorno aos frequentadores da instituição, eventualmente, até mesmo, vindo a óbito, como ocorrido em abril de 2023, quando uma cadela filhote veio a óbito devido a uma zoonose e falta de cuidados.

É importante lembrar que o Artigo 225, da Constituição Federal/88 prevê que:

"Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. §1º Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público; VII - Proteger a Fauna e a Flora, vedadas na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais à crueldade".

Além da Previsão Constitucional, temos a Lei Federal 9.605/98 que tipifica como crime em seu Artigo 32, o seguinte:

"Praticar atos de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos". Entre alguns atos de maus tratos são considerados: abandonar, espancar, golpear, mutilar e envenenar; manter preso permanentemente em correntes; manter em locais pequenos e anti-higiênicos; não abrigar do sol, da chuva e do frio; deixar sem ventilação ou luz solar; não alimentar nem oferecer algo diariamente; Negar assistência médico veterinária ao animal doente ou ferido.

Embora a prefeitura de Jaguaribe venha executando programas pontuais de castração de animais abandonados, estes não têm sido suficientes, dado o alto custo da castração e a desinformação da população em geral no tocante aos cuidados animais. Por exemplo, enquanto a prefeitura castra, em média, 80 cadelas por ano, outras dezenas de cadelas permanecem sem castração, eventualmente vindo a engravidar, e cada uma delas dá à luz outra dezena de cães. De forma análoga ocorre a não efetividade da castração de gatas. Assim, o crescimento populacional de cães e gatos abandonados na cidade se apresenta em curva

crescente e exponencial.

Outro agravante presente na cidade é que até mesmo os cães que têm tutores são criados de forma “livre” pelas ruas, muitas vezes sem o devido controle sanitário (vacinas e medicamentos), sem alimentação adequada (e acabam por buscar alimento fora de casa) e, quase sempre, sem castração, acabando por contribuir negativamente para a proliferação descontrolada de mais animais abandonados e de zoonoses. Desta forma, um grupo de servidores, alunos e membros da comunidade se uniram para formar este projeto, visando estender a Instituição à comunidade, fornecendo uma contribuição para a comunidade que habita o entorno do Campus Jaguaribe, no Bairro Mutirão. A equipe do projeto é formada por servidores e alunos com ampla experiência na causa animal. Alguns dos alunos participantes do projeto já participaram de ONGs de adoção da cidade. Os servidores TAE envolvidos atuam na proteção animal há muitos anos. Alguns servidores docentes, além de ampla experiência como protetores de animais, são da área de Biologia, conhecendo bem sobre zoonoses e manejo adequado. Uma docente é da área do Direito e agrega todo o arcabouço de leis de proteção animal, crimes ambientais etc. A veterinária parceira do projeto prestará voluntariamente consultorias/tira-dúvidas mais específicos e contribuirá nas feiras de adoção. O docente proponente do projeto é envolvido com proteção animal há mais de 13 anos e atuou como coordenador do núcleo de Fortaleza/Ce da SVB (Sociedade Vegetariana do Brasil), sociedade esta que é mundialmente conhecida como a mais efetiva ONG no combate à exploração animal.

Comunidade externa beneficiada:

- Moradores do bairro Mutirão
- Alunos da escola Poeta Sinó

Comunidade interna beneficiada:

- Todos os alunos e servidores que frequentam o campus

Objetivo Geral:

Propiciar um vínculo maior entre a instituição de ensino e a comunidade, buscando disseminar conhecimento e promover ações educativas e de saúde e bem-estar animal no bairro Mutirão, no município de Jaguaribe.

Objetivo Específico:

NO CAMPUS:

Desestimular o abandono de novos animais no campus por meio de palestras, visitas em sala de aula e cartazes. Cuidar dos animais já abandonados no campus com relação ao controle sanitário e castração. Buscar adoção responsável para os cães abandonados no campus. Produzir, no campus, um ambiente saudável e seguro para os animais que nele vivem e para os alunos e servidores que nele transitam.

NO BAIRRO MUTIRÃO:

Identificar os animais abandonados no bairro. Estimular o cuidado responsável dos animais por meio de comunicações com os moradores do bairro. Promover o controle populacional dos animais. Promover o controle de zoonoses dos animais. Promover a adoção dos animais.

Metodologia:

Reuniões quinzenais. Brainstorming e planejamento de ações a curto, médio e longo prazo para tratar das questões do projeto. Planejamento de execução de atividades. Reuniões com a direção do campus e com os respectivos setores para a discussão e execução das ações propostas. As ações ocorrerão com foco dentro e fora do campus:

O projeto pretende atuar no tripé da responsabilidade para com os animais: educação, controle sanitário e adoção, conforme explanado a seguir. Este tripé será executado tanto nas dependências do campus quanto na comunidade do seu entorno.

1. EDUCAÇÃO:

Dentro do espaço do instituto, será feito um trabalho informativo/educativo permanente quanto a questões de abandono e alimentação de animais no campus.

No tocante ao item Educação, o projeto promoverá palestras e visitas nas salas de aula para os alunos do campus Jaguaribe abordando temas como: Guarda responsável, Zoonoses, Denúncias e maus tratos, Cuidados na alimentação e saúde do pet, Endo e ectoparasitas, Tráfico de animais silvestres etc. O ciclo de intervenções será realizado durante todo o ano dentro do campus. Além disso, o projeto fixará cartazes propagando estes temas.

A partir do segundo semestre, ações similares serão executadas, também, na escola Poeta Sinó, localizada ao lado do campus, no bairro Mutirão, com comunicação adaptada ao público participante.

Também no segundo semestre, serão feitas visitas a moradores do bairro mutirão para tratar dos mesmos temas e estimular os tutores de cães e gatos quanto aos devidos cuidados de castração e adoção responsável.

2. CONTROLE SANITÁRIO DOS ANIMAIS QUE VIVEM NO CAMPUS.

O controle sanitário dos animais engloba uma série de ações, a saber: identificação e triagem, alimentação adequada, controle de zoonoses e castração.

2.1. IDENTIFICAÇÃO E TRIAGEM:

Inicialmente, será feito um levantamento da quantidade de cães e gatos que residem no campus Jaguaribe e será feita a triagem desses animais, identificando aqueles que vivem no campus há muito tempo e os que já nasceram no campus. A triagem possibilitará averiguar o estado de saúde e necessidade deles para que os envolvidos no projeto possam fazer o levantamento e planejamento das demais ações necessárias para o controle sanitário deles.

2.2. ALIMENTAÇÃO:

Criaremos no campus um espaço para a alimentação dos animais devidamente, o qual deverá ser longe do refeitório. Os alunos e servidores do campus serão orientados quanto à forma e local de alimentação dos animais.

2.3. CONTROLE DE ZOONOSES:

Será feita a aquisição de medicação para os animais (antipulgas, antivermes, spray anti-insetos etc), seguindo pela medicação de todos os animais, vacinação (anti-raiva, anti-virose e anti-leishmaniose), exames de sangue. Será atualizada uma planilha de controle sanitário dos animais, a qual será fixada no mural do campus como forma de prestação de contas sobre o estado de saúde dos animais. Serão realizados mutirões do banho mensalmente. Neste item, a clínica parceira do projeto atuará com consultorias voluntárias no tocante aos cuidados com os animais.

2.4. CONTROLE POPULACIONAL (CASTRACÃO):

Será feita uma lista com ordem de prioridade e, na medida do possível, serão iniciadas as castrações dos animais residentes no campus para evitar aumento populacional, com as seguintes ações: Criação e

atualização de planilha com o controle de castração dos animais. Monitoramento do cio das cadelas. Exames pré-operatórios. Transporte para a clínica para castração. Pós-cirúrgico. Readaptação no campus. Fixação de controle atualizado no flanelógrafo para o conhecimento de todos.

Os animais a serem operados serão levados para um lar temporário e permanecerão no local até sua completa recuperação.

3. CONTROLE SANITÁRIO DOS ANIMAIS QUE VIVEM FORA DO CAMPUS, NO BAIRRO

Os animais que vivem na rua serão identificados e encaminhados para as castrações eventualmente promovidas pela prefeitura. A equipe do projeto conversará com os moradores do bairro no sentido de educá-los com relação à criação dos animais, especialmente no tocante ao controle sanitário e populacional. Serão feitas arrecadações de fundos para auxiliar a população sem condições financeiras com a castração dos seus animais de estimação.

3. PROMOÇÃO À ADOÇÃO

Será realizada feira de adoção visando conseguir adoção responsável para os animais aptos para alunos e público em geral. Os integrantes do projeto ficarão responsáveis pela organização do evento, divulgação, preparação dos animais, entrevistas, orientações necessárias, doações, acompanhamentos pós-adoção e registros fotográficos dos eventos. Os animais a serem doados devem estar aparentemente saudáveis, livres de parasitas, vacinados contra raiva e, se em idade reprodutiva, castrados. Os animais permanecem presos em gaiolas (no caso de gatos) durante todo o evento e em cercados e/ou coleiras (no caso de cães).

Os interessados em adotar os animais devem ser maiores de 18 anos, apresentar documento de identificação com foto e comprovante de endereço. Os pretendentes serão entrevistados e, se aptos a adoção, levarão o pet para casa cientes de que haverá um acompanhamento posterior, para o acompanhamento da adoção. Todos os animais disponibilizados para adoção serão animais já residentes no campus. Os animais que não forem doados permanecerão no espaço aguardando ações futuras.

A criação e manutenção de uma rede social visa divulgar mais informações sobre temas que envolvam criação, cuidados e saúde animal, divulgação dos animais disponíveis para adoção do campus e ainda, divulgação de animais de terceiros que estejam a procura de um lar. Todas as ações serão registradas para composição de um relatório ao final desse projeto.

TRIPÉ ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Além das ações de extensão supracitadas, o projeto atuará também no tripé Pesquisa, Ensino e Extensão, a saber:

1. Pesquisa estatística

Inicialmente, será desenvolvido e aplicado um formulário com os alunos dos campus (posteriormente, também, com os alunos da Escola Poeta Sinó e com os moradores do bairro Mutirão) para verificar sua percepção sobre a situação dos animais abandonados, seu conhecimento acerca do tema e sobre o modo como criam seus eventuais animais de estimação.

Esta pesquisa fornecerá dados estatísticos para atuarmos juntamente à prefeitura com ações mais concretas e embasará futuras pesquisas científicas na temática.

2. Desenvolvimento de aplicativo

Buscaremos envolvimento com os alunos dos cursos de Tecnologia da Informação do campus (a saber, Técnico Integrado em Informática para Internet e Tecnologia em Redes de Computadores), no sentido de desenvolver um aplicativo em que serão registradas todas as informações coletadas desses animais e procedimentos realizados ao longo do projeto.

8. Cronograma de Execução

Data Início	Data Fim	Atividade	Resultados Esperados
2023-08-07	2023-12-29	Desenvolvimento de aplicativo para o cadastro e atualizações de informações do projeto.	Cadastro das informações dos projeto.
2023-08-14	2023-12-29	Visitas aos moradores do bairro Mutirão	Conscientização de pelo menos 30 moradores
2023-08-14	2023-12-22	Visitas e palestras à escola Poeta Sinó	Conscientização de pelo menos 300 alunos
2023-05-22	2023-12-29	CONSCIENTIZAÇÃO NO CAMPUS: Realizar pesquisas associadas à temática. Realizar palestras e visitas a salas de aula para falar sobre a questão animal no campus, sobre o crime de abandono de animais, sobre a alimentação deles etc.	Zero abandono de novos animais no campus.
2023-05-15	2023-12-29	PROMOÇÃO À ADOÇÃO -Elaboração de fluxo de adoção. Elaboração de formulário de adoção. Preparação de book dos cães e gatos. Divulgação nas redes e comunidade dos animais para adoção. Aplicação do formulário com interessados. Visita à residência dos interessados	Adoção de, pelo menos, cães e gatos filhotes,
2023-05-08	2023-06-30	CONTROLE POPULACIONAL: -Criação e atualização de planilha com o controle de castração das cadelas e gatas. Injeções anticoncepcionais para as cadelas adultas enquanto não é resolvida a castração. Monitoramento do Cio das cadelas filhotes. Exames pré-operatórios. Transporte para a clínica para castração. Pós-cirúrgico. Readaptação no campus. Fixação de controle atualizado no flanelógrafo para o conhecimento de todos.	Castração de todos os animais.

Data Início	Data Fim	Atividade	Resultados Esperados
2023-05-08	2023-12-29	ISOLAMENTO DOS ANIMAIS DO CAMPUS: Aplicação de solução temporária para evitar que novos animais adentrem o campus e que os do campus saiam dele. Acompanhamento do processo de aquisição e instalação de muretas no gradil. Acompanhamento do processo de aquisição e instalação do motor para o portão frontal /ou guarita para o porteiro.	Redução de novos animais abandonados no campus. Redução do contato dos animais abandonados no campus com outros animais abandonados na rua.
2023-05-08	2023-12-29	Mutirão do banho mensal. Fixação de controle atualizado no flanelógrafo para o conhecimento de todos.	1 banho por mês em todos os animais.
2023-05-08	2023-12-29	Medicação de todos os animais. Vacinação (anti-raiva, anti-viroses e anti-leishmaniose). Exames de sangue. Atualização de planilha de controle de saúde dos animais.	Vacinação de todos os animais. Divulgação de planilha com controle sanitário dos animais.
2023-05-08	2023-12-29	. Planejamento de alimentação na semana e no final de semana. Cumprimento de cronograma de alimentação dos animais. Limpeza dos comedouros.	Manutenção do peso adequado para os animais. Zero mortes por inanição.
2023-05-08	2023-05-19	Pesquisa de preços. Aquisição de rações. Aquisição de material e confecção de comedouros e bebedouros de cano portáteis e protegidos de chuva e de sapos	Confecção de 3 comedouros e 3 bebedouros para os animais
2023-05-15	2023-05-19	Medicação de todos os animais.	Aplicação de remédios em todos os animais, de acordo com o cronograma de repetição.
2023-05-08	2023-05-12	Pesquisa de preços e aquisição de medicação para os animais (antipulgas, antivermes, spray anti-insetos etc).	Aquisição de todos os remédios necessários para os animais
2023-05-04	2023-05-13	Arrecadação de doações para financiar as ações do projeto.	Arrecadação de pelo menos 2 mil reais

9. Bibliografia

Referências:

- ANDRADE, G. R. Direito Animal: Uma análise jurídica da tutela dos animais. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.
- BORGES, A. F.; AQUINO, A. M. C.; COSTA, A. S. A. Características epidemiológicas e clínicas de cães abandonados em abrigos de São Luís, Maranhão. *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science*, v. 49, n. 1, p. 59-68, 2012.
- BRASIL. Lei n. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 13 de fev. 1998.
- CARVALHO, A. M.; FISCHER, C. B. O abandono de animais de companhia e sua relação com a saúde pública: revisão de literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 19, n. 12, p. 4825-4834, 2014.
- DAVENPORT, J. B. Direitos dos Animais: Uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- FONSECA, M. L. C. C. et al. Perfil de animais abandonados no município de São Luís, Maranhão. *Revista MVZ Córdoba*, v. 22, n. 1, p. 4551-4558, 2017.
- GONÇALVES, D. D. S. B. O abandono de animais de companhia e a responsabilidade civil dos seus tutores. *Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais*, v. 64, n. 1, p. 295-321, 2014.
- GRIMM, D. C. Cães abandonados e políticas públicas: um estudo comparativo entre a cidade de São Paulo e o município de Cotia. *Revista de Administração Pública*, v. 49, n. 2, p. 447-467, 2015.
- IBGE. Censo demográfico 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 19 abr. 2023.
- JARDIM, E. P. et al. Perfil de animais abandonados no município de São Paulo. *Revista de Saúde Pública*, v. 42, n. 5, p. 844-850, 2008.
- LIMA, A. M. A. et al. Condições de saúde dos animais de rua do município de Sobral, Ceará. *Revista Brasileira de Ciência Veterinária*, v. 22.
- LORENZETTI, L. C. et al. Perfil epidemiológico de cães e gatos resgatados em situação de abandono em São Paulo, SP. *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science*, v. 50, n. 3, p. 191-199, 2013.
- MARQUES, M. A. et al. Bem-estar animal: análise do comportamento de cães abandonados em abrigos. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 40, n. 9, p. 1926-1933, 2011.
- OLIVEIRA, C. M. et al. Características epidemiológicas e de bem-estar de cães e gatos atendidos por um programa de castração em São Paulo. *Ciência Rural*, v. 44, n. 11, p. 2002-2007, 2014.
- PESSOA, G. T. A.; ALVES, C. J. C. Cães abandonados na cidade de Fortaleza: uma análise da realidade e das políticas públicas. In: *SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO*, 11., 2016, São Paulo. Anais... São Paulo: FGV EAESP, 2016.
- SANTANA, A. E. R. et al. Perfil epidemiológico de animais domésticos abandonados no município de Viana, Espírito Santo. *Revista Científica de Medicina Veterinária*, v. 15, n. 31, p. 91-96, 2017.
- SILVA, D. D. et al. Avaliação clínica e epidemiológica de animais abandonados no município de São Luís, Maranhão. *Revista de Ciências Agrárias*, v. 59, n. 1, p. 64-70, 2016.
- SILVA, E. S.; RODRIGUES, L. S.; TORRES, C. A. A. O abandono de cães e gatos em Teresina, Piauí. *Revista Científica de Medicina Veterinária*, v. 15, n. 29, p. 15-21, 2017.
- SILVA, J. S. S. et al. Análise epidemiológica e clínica dos cães abandonados em abrigos do município de Campo Grande, MS. *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science*, v. 52, n. 1, p. 25-33, 2015.